

BRASILIANAS

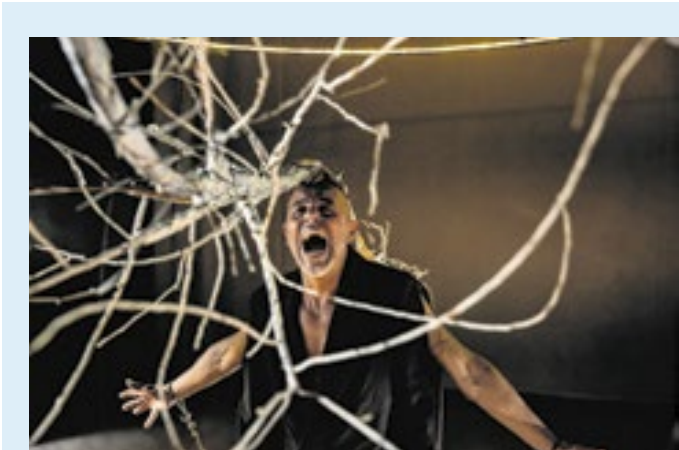
POR WILLIAM FRANÇA



Mais de 150 mil veículos cruzam diariamente a Ponte JK

Na véspera das eleições, Ponte JK entra em seu maior teste viário

Mais de 150 mil veículos cruzam diariamente a Ponte JK, um dos principais corredores viários do DF. É sobre esse fluxo que recai a aposta do GDF ao iniciar, nesta quarta-feira (21), a operação de faixas reversíveis em direção ao Plano Piloto. A medida atende uma reivindicação antiga de moradores do Jardim Botânico e de São Sebastião e chega carregada de significado político. A governadora Celina Leão (PP), candidata à reeleição, anunciou oficialmente a mudança apenas dois dias antes de sua entrada em vigor, em plena reta final da disputa pelo Palácio do Buriti. A expectativa do governo é ampliar em mais de 50% a capacidade de circulação e reduzir o tempo gasto no deslocamento matinal. O diferencial da iniciativa é que seus resultados poderão ser medidos quase imediatamente. Diferentemente de grandes obras de infraestrutura, os efeitos da nova operação estarão visíveis já nos primeiros dias de funcionamento. A reversão atende apenas o fluxo rumo ao Plano Piloto entre 6h e 9h. O congestionamento do retorno para casa, enfrentado diariamente por moradores do vetor leste no fim da tarde, permanece sem solução anunciada. Assim, a nova configuração da Ponte JK passa a representar simultaneamente uma resposta a uma demanda histórica e um teste público de resultados na semana decisiva.



CONFUZO traz André Curti e Artur Luanda Ribeiro em cena

Espectáculo tem luz movida a pedaladas

O CCBB recebe, a partir desta quinta-feira (22), a temporada de ‘CONFUZO (está escurecendo dentro de mim)’, novo espetáculo da Cia. Dos à Deux. Conhecida internacionalmente pelo teatro visual e gestual, a companhia leva ao palco uma montagem que discute pertencimento, esgotamento e resistência em tempos de instabilidade social e emocional. O elemento que mais chama atenção está na própria estrutura da encenação. Durante toda a apresentação, um dos atores pedala uma bicicleta responsável por gerar a energia que alimenta a iluminação do espetáculo. A luz, portanto, depende diretamente do esforço físico realizado em cena. Criada e interpretada pelos diretores André Curti e Artur Luanda Ribeiro, a peça acompanha personagens que buscam espaço em um mundo que parece rejeitá-los. Um deles carrega uma árvore nas costas em busca de raízes. O outro mantém a luz acesa enquanto se desgasta continuamente para cumprir sua função. A temporada segue até 8 de novembro.

A volta para casa ainda espera uma solução

A implantação das faixas reversíveis na Ponte JK inaugura uma nova etapa na mobilidade do vetor leste, mas não encerra o debate. A operação foi desenhada para atender o horário de maior pressão na entrada de Brasília, permitindo que cinco faixas funcionem em direção ao Plano Piloto entre 6h e 9h da manhã. Para viabilizar a mudança, o GDF promoveu adequações em acessos, abriu passagens no canteiro central e implantou sinalização específica para a circulação em contrafluxo. O DER-DF ficará responsável pelos acessos anteriores à ponte, o Detran-DF coordenará a travessia e o Batalhão de Policiamento Rodoviário da PMDF acompanhará a dispersão dos veículos na chegada à L4 Sul. A expectativa oficial é ampliar significativamente a capacidade de circulação de um corredor que recebe mais de 150 mil veículos por dia. O ponto que permanece em discussão entre moradores é o fluxo do fim da tarde. Nos últimos dias, grupos comunitários e redes sociais passaram a questionar por que a solução foi limitada apenas ao deslocamento da manhã.

Agência do DF aposta em exportar o “brasilês”

Enquanto empresas brasileiras costumam buscar espaço em mercados estrangeiros levando produtos e serviços, uma agência de Brasília decidiu apostar em um ativo menos convencional: o conhecimento sobre o próprio consumidor brasileiro. A Radiola participa, nesta semana, de uma missão empresarial em Macau, na China, onde pretende apresentar a empresas interessadas em atuar no país um serviço baseado na adaptação de marcas, campanhas e estratégias ao que seus sócios chamam de “brasilês” — a combinação de cultura, comportamento e linguagem que influencia a relação entre empresas e consumidores. A iniciativa ocorre após uma primeira experiência internacional realizada em setembro, durante missão empresarial no Peru. A avaliação da agência é que muitas empresas estrangeiras compreendem o idioma, mas ainda encontram dificuldades para interpretar hábitos de consumo e códigos culturais do mercado brasileiro. A aposta agora é transformar essa experiência, construída ao longo de 24 anos em Brasília, em uma nova frente de negócios voltada à internacionalização da empresa.



Celina destacou que ampliar turismo em Brasília gerará mais empregos

Celina Leão propõe ampliar e fortalecer turismo no DF

Governadora e candidata reuniu-se com representantes da Fecomércio

Por Isabel Dourado

A governadora e candidata à reeleição Celina Leão (PP) participou, nesta terça-feira (20), de um encontro com mulheres empresárias promovido pelo Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura do Distrito Federal (CMEC-DF), na sede da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB), na Asa Norte. Celina prometeu ampliar as condições para o empreendedorismo feminino e destacou a importância da capacitação profissional para as mulheres. “A gente acha que precisa dar uma forma de estruturação para que possamos fazer essa estratégia, porque muitas delas têm pequenos negócios. Elas podem trabalhar em cooperativa, de forma associada, vender esses produtos. Então, é isso que a gente quer fazer: dar capacitação para essas mulheres e oferecer também financiamento”, afirmou. Perguntada sobre as políticas públicas de combate à violência contra a mulher que pretende implementar caso seja reeleita, Celina respondeu que o Distrito Federal já conta com uma série de ações nessa área e citou o aplicativo Mulher Segura DF.

“É algo que a gente tem pegado muito firme. Temos vários programas, projetos”, disse.

TURISMO NO DF

Em seguida, a candidata reuniu-se com representantes da Câmara de Turismo e Hospitalidade da Fecomércio-DF, no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB). Segundo a campanha, o encontro teve por objetivo discutir propostas para estimular o turismo no DF. “O que nós queremos fazer é investir ainda mais, para que Brasília seja visitada por todo estudante em determinado momento da sua vida escolar, para conhecer a capital da República”, disse. Celina defendeu a ampliação da divulgação de Brasília como destino turístico e a construção de um calendário de eventos para movimentar a economia e ampliar empregos. A candidata destacou que o Distrito Federal já conta com diversas atrações turísticas, como vinícolas e a Rota do Queijo. “O turismo é sustentável, ele é ecológico, ele traz vida para a cidade. A gente que mora aqui sabe das belezas da nossa cidade, sabe o que nós temos de turismo ecológico, turismo rural, turismo religioso e turismo cívico.”